

# Lula irá a anúncio de resultado do 1º turno

BRASÍLIA — Só o candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, confirmou até agora presença no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) às 10h do dia 27, para assistir à proclamação do resultado do primeiro turno da eleição presidencial, vencido pelo candidato do PRN, Fernando Collor de Mello. Lula classificou-se em segundo lugar e vai disputar com Collor o turno decisivo de 17 de dezembro.

No TSE, os preparativos para o segundo turno estão a todo vapor. No setor de informática, o esquema montado para o primeiro turno deve ser rigorosamente mantido. Hoje, os presidentes dos dois partidos finalistas — PT e PRN — terão encontro com o coordenador-geral de informática, Roberto Siqueira, para acertar os detalhes da fiscalização do sistema computadorizado de totalização de votos.

A novidade é a permissão para que os fiscais dos dois partidos acompanhem, através de terminais de computador do TSE, o processo de contagem dos votos. Cada partido terá a seu dispor um operador de terminal e poderá ter três fiscais. Em princípio, os fiscais devem ser os mesmos inscritos para a fiscalização no primeiro turno, mas o TSE está disposto a aceitar substituições. Os partidos desclassificados não terão acesso à fiscalização dentro do TSE.

Roberto Siqueira disse ter tido notícias, não confirmadas, de que alguém teria tentado penetrar no sistema de computação do TSE. Garantiu, porém, não haver indícios concretos da veracidade da denúncia, cujo autor se negou a revelar. Ele disse que o sistema de segurança montado tem uma chave que só é conhecida por ele e pelo seu subcoordenador, Roberto César de Carvalho. A chave que foi utilizada no primeiro turno mudará nesta fase final.

Para comprovar a segurança do sistema, Roberto Siqueira citou o caso de Minas Gerais, onde a totalização de votos atrasou porque digitadores re-

gistraram zero nos espaços dos votos em branco, que não deveriam ser preenchidos. As informações registradas erroneamente foram imediatamente rejeitadas pelos computadores.

TV — Por ter alcançado o primeiro lugar na eleição do dia 15, Fernando Collor, vai abrir a nova fase do horário de propaganda gratuita de rádio e TV, que começará na próxima terça-feira. Collor e Lula terão direito, cada um, a 20 minutos diários, divididos em dois blocos de dez minutos. O horário gratuito irá ao ar até 14 de dezembro e os programas serão transmitidos de manhã e à noite, no rádio; e à tarde e à noite, na televisão.

Como ocorreu na campanha para o primeiro turno das eleições presidenciais, os candidatos poderão usar convidado em seus programas, que deverão ser gravados em fita e entregues à Justiça Eleitoral com 12 horas de antecedência. Será mantido também o sistema de rodízio da ordem de apresentação de Collor e Lula.

☐ **O Partido Comunista Brasileiro (PCB) pediu registro definitivo ao TSE, depois de uma existência de 67 anos quase toda na ilegalidade. O PCB só foi legal de março a junho de 1922, ano da sua fundação; de 1945 a 1947; e nos últimos quatro anos. Em 1985, obteve registro provisório para disputar eleições. O pedido de registro definitivo foi encaminhado pelo secretário-geral Salomão Malina, com a apresentação de provas de organização em nove estados — Pará, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Acre, Rondônia e Espírito Santo —, além do Distrito Federal e do território do Amapá, que se tornará estado, junto com o território de Roraima, em 1990.**